

# MEU FILHO

“

VERSOS A UM ESPÍRITO  
AMADO, QUE FOI MEU FILHO  
EM OUTRAS REENCARNAÇÕES  
E QUE REENCONTREI,  
AGORA, MUDO E CEGO  
DESDE O BERÇO, EM TAREFA  
EXPIATÓRIA, POR ABUSOS DA  
INTELIGÊNCIA. UBERABA (MG),  
[19-?].



Filho meu de outro tempo, armei-te de ouro e lança,  
Exortei-te a sonhar: “ama, constrói, ensina!...”  
E transformaste o mundo em presença assassina;  
Vejo-te a trilha em fogo onde a memória alcança.

Quis ver-te reencarnado... o amor jamais descansa,  
E achei-te — águia enjaulada em gaiola mofina —  
Cego e mudo a esmolar e a gemer em surdina,  
Trazes luto no peito e chagas na lembrança!...

Chorei ao reencontrar-te em provações supremas...  
Louvo, entanto, meu filho, as ríspidas algemas  
Da dor a nos zurzir, ao redor dos teus passos!...

O pranto lavará nossas culpas longevas,  
E, um dia, subirás da humilhação nas trevas  
Para a bênção da luz na concha dos meus braços.

EPIPHANIO LEITE